



MOÇÃO DE SOLIDARIEDADE À JORNALISTA SCHIRLEI ALVES

A 17ª edição do Farmapolis – Congresso Catarinense de Farmacêuticos, manifesta sua integral solidariedade à jornalista Schirlei Alves, profissional responsável por revelar ao país os episódios de humilhação, constrangimento e revitimização sofridos por Mariana Ferrer durante audiência judicial que se tornou símbolo da luta pelos direitos das mulheres e pelo aperfeiçoamento do sistema de justiça brasileiro.

O trabalho jornalístico desenvolvido por Schirlei Alves representou relevante contribuição ao interesse público, ao expor fatos que provocaram amplo debate nacional sobre violência de gênero, acesso à justiça e respeito à dignidade das vítimas de violência sexual. A repercussão das reportagens contribuiu para mudanças legislativas e institucionais voltadas à proteção das vítimas durante atos processuais.

Causa profunda preocupação que uma jornalista que exerceu sua função constitucional de informar a sociedade tenha sido alvo de condenação criminal e de expressiva condenação indenizatória em decorrência da divulgação de fatos de inequívoco interesse público. Tal situação produz efeitos que ultrapassam a esfera individual da profissional atingida, alcançando o próprio direito da sociedade à informação e a liberdade de imprensa garantida pela Constituição Federal.

A recente decisão do Supremo Tribunal Federal que anulou a audiência do caso Mariana Ferrer e determinou a reabertura da análise dos fatos, em razão das graves violações ocorridas durante o ato processual, reforça a relevância das denúncias tornadas públicas pelo trabalho jornalístico e evidencia a necessidade de permanente vigilância democrática sobre as instituições do Estado.

A história recente demonstra que Schirlei Alves não apenas revelou uma injustiça que chocou o país, mas contribuiu para que práticas incompatíveis com os direitos fundamentais fossem debatidas, questionadas e submetidas ao escrutínio público. A responsabilização de jornalistas por reportagens de interesse coletivo representa ameaça à liberdade de expressão, ao jornalismo investigativo e ao controle social das instituições públicas.

Por essas razões, esta Moção expressa solidariedade à jornalista Schirlei Alves, reconhece a relevância social de seu trabalho e reafirma o compromisso desta instituição com a defesa da liberdade de imprensa, dos direitos das mulheres, do acesso à informação e da proteção de profissionais da comunicação contra qualquer forma de intimidação ou perseguição decorrente do exercício legítimo de sua atividade.